ANNO IX
NUM. 500
A CAMOCHABA
VICTORIA, 19 DE DEZEMBRO DE 1931

CHARUTOS
"Principe de Galles"

Nº 1 GRANDES

Nº 2 MEDIOS

Nº 3 PEQUENINOS

SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

Deshumano!!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes

ZILLAH

—Zillah ?!...

—Surprehendes-te? Sim, eu, que emquanto a noite vae alta, mysteriosamente amortalhando tudo no clarão opalino do luar, e o adormecimento se espalha na terra, e a mudez tem vozes, erro pelas escarpas dos rochedos agrestes, escutando a melopéa das aguas.

Este rugido do mar, sempre clamando e eternamente a gemer, é a imagem de minha alma. A cavatina das vagas que se vêm quebrar aos rochedos escuros embala-me o coração, onde um sentimento atroz tumultúa.

—Medo? No mundo tenho apenas um terror:—é de mim mesma. Ah! Amyr! Porque havias tu de vagar tambem, a esta hora soturna, pelos ermos onde venho chorar meu desespero?

E se soubesses...

Vae-te, deixa-me só com o meu infortunio e as minhas lagrimas; a tua compaixão, longe de consolar-me, revolta-me porque...

Pudesses imaginar a luta que me vae no peito...

—Tens saudades de tua terra, é a nostalgia de teu paiz que te faz buscar as praias, Zillah? E's creança ainda. Volta para casa que a tormenta se approxima.

Olha:—o firmamento já se tolda e nuvens pesadas escurecem o ar. O vento tem sibillos de serpentes açodadas e o mar se agita furioso.

Torna para casa, Zillah. Alda, tua ama, talvez precise de ti.

—Minha ama? Porque? Unicamente pela differença do pigmento que nos colóra a epiderme?

Sou mestiça, escrava. Mas, Alda, pela brancura de sua tez não me é superior. Sua educação é a minha:—educámo-nos juntas; sua instrucção em nada differe. E' minha irmã de leite. Ella usurpou-me até o leite que me alimentava e ainda agora... Quantas vezes minha pobre mãe, com os olhos marejados, arrancava-me do seio os labiositos ávidos para dal-o a ella... a ella... que eu odeio. E no emtanto eu sou escrava!

Não pasmes, Amyr, vae-te e deixa-me só. Que importa a tormenta se dentro em mim ruge mais procellosa a tempestade de meus sentimentos? Vae-te. Deixa-me, que minhas palavras parecem-te insensatas. E és tu a causa do teu desespero... Vae-te, Amyr, deixa-me só, que sómente na solidão existo.

Emquanto a escuridão se tornava mais densa e o galerno frio trazia lamentos das ondas, Amyr afastou-se lento, penseroso, sem atinar com o sentido occulto das palavras pungentes de Zillah.

Elle a conhecerá ainda pequenita, a correr pelas praias murmurosas, apanhando seixos e conchinhas luzentes. Brincaram juntos, sempre em companhia de Alda, a creatura franzina e debil como a açucena do valle.

Como gostava de vel-as agora, púberes e bellas, ao entardecer, sobre os bancos musgosos do jardim, junto ás moitas de madresilvas trescalantes!

Alda, alva e pallida, qual uma camelia que se fana, delgada e debil como a fugir da vida e Zillah na sua carnação morena, ao seu lado cheia de vida, bamboleando as carnes, provocantes. Nasceram ao mesmo tempo, amamentou-as o mesmo seio. Tinham ambas dezenove annos e era Zillah a confidente unica das secretas emoções de Alda.

Zillah sentia por sua irmã de leite uma terna amizade fraternal, mas, sem que ella propria o explicasse, havia no seu intimo alguma coisa de instinctivo que a fazia repellir Alda e buscar as praias silentes, os rochedos escarpados e sombrios. Muitas vezes surprehendia-se a moça em scismas amargas, a chorar angustiada, em soluços suffocantes, sem determinar o motivo de sua afflicção. O mar encantava-a. Sentia no marulho plangente das vagas o echoar de uma linguagem desconhecida, que lhe penetrava a alma alanceando-lhe o coração. E era tão vaga a tristeza que lhe ensombrava o semblante out'ora jovial!

Desde essa noite calma de Setembro em que Alda, fria e tremula, apertando Zillah de encontro ao peito, lhe confessára entre lagrimas que amava Amyr, Zillah transformára-se subitamente. Seu leito, que na mesma alcova estáva junto ao de Alda, parecia-lhe agora um espinhal; o ambiente do quarto suffocava-a e ella fugia para os rochedos escarpados, ofegante, febril. Ali, confundia seus soluços com o gemido das vagas. Evitava Alda. Odiava-a. E sentia que a amizade de dantes era agora um desejo intenso de vingança. Aquelle terror instinctivo, que a fazia por vezes repellir Alda, explicava-se agora:— Alda amava o mesmo homem que Zillah idolatrava no adytto de seu coração.

Qual um estylete que se lhe fôsse aos poucos infiltrando no amago do peito, ella ouvira com estremecimentos de zelo a confissão desse affecto que Zillah tambem sentia; porém, mais forte, occultáva sempre. Por vezes, ao tornar das praias silentes, erguia de leve o cortinado do leito de Alda e via-a cada vez mais pallida, olhos cerrados, onde uma ultima lagrima tremulava. Tinha impetos de estrangulal-a, ali, na

NATAL! FESTAS! PRESENTES!

Um Natal Feliz poderá ter quem se habilitar

NA

Loteria do Espirito Santo

PLANO EXTRAORDINARIO

300:000$

10-PREMIOS DE 30 CONTOS-10

Extracção em 28 de Dezembro

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

solidão da alcova. Mas, uma pena inexplicavel a invadia então.

Ella sabia que, embora Alda amasse aquelle que tambem era o anhelo de seus sonhos, Amyr ignorava esses dois affectos que fizera de Zillah a amiga terna, a irmã carinhosa, a mais vingativa das mulheres. Consolava-a o saber que Alda tambem soffria o dêspreso, a indifferença do homem que idolatrava. Ella, porém, era mais desditosa, pois que lhe dilacerava o coração o ciume nefasto. E se Amyr chegasse a surprehender esses dois sentimentos que fizeram a desventura das duas moças? Ah! Decerto amaria Alda, alva e bella como uma camelia que se fana... Assim pensava Zillah. E nos seus olhos negros perpassava a chamma da vindicta.—«Nunca! Nunca!» clamava ella em soliloquio. E fugia agitada para as plagas do mar. No verde-azul das ondas murmurantes havia uma ignota attracção que a subjugava.

Galgava rochas e no cimo dos penhascos limosos quedava-se nos seus devaneios torturantes. Alda não sahia nunca do jardim onde as madresilvas se entrelaçam em moitas odoriferas. Nervosa, tinha medo do mar, recelava os ardores do sol que lhe crestavam a face delicada de flôr exotica, que somente nas estufas vegeta. E emquanto Zillah, flôr dos tropicos, exuberante e forte, amava as ventanias sibilantes e as noites constelladas, sua irmã preferia a suavidade penetrante dos crepusculos tristes.

Demasiadamente sensivel, sentia o desapêgo de Zillah, reparava nessa indifferença da amiga intima, da irmã que idolatrava, mas, leviana e descuidada, não procurava a causa dessa mudança. Eram caprichos do genio incomprehensivel de Zillah, concluia, e dava-se por satisfeita.

A tarde se apagava nas brumas da noite proxima, emquanto um derradeiro farrapo sanguineo pairava no horizonte esmaecido.

Zillah entrava saltitante com um sorriso onde havia um quer que fosse de feroz approximou-se de Alda, que scismava, depondo-lhe no regaço um ramalhete de madresilvas, que colhera ao entrar no jardim. Alda agradeceu-lhe com um sorriso triste, entretendo-se a sorver o aroma das florinhas semi-abertas. Já a noite cahia pesada e o plenilunio suave surgia na amplidão. Além, sob as casuarinas gementes, Zillah divisou um vulto que seu coração adivinhou:—era Amyr. Seus olhos tiveram um brilho sinistro. Ficou-se alguns instantes, parada, olhar perdido no vacuo. De repente estremeceu e, afastando-se pressurosa, penetrou na alcova. Alda ficára ainda no jardim embevecida na illusão de seus devaneios melancolicos. Sobre o marmore da commoda, fumegante ainda, estava a chavena de chá que Alda costumava tomar ao deitar-se. Resoluta, Zillah tirou do seio um frasquito fortemente arrolhado e vazou-o todo na chicara:—era morphina. Sabia, quando voltava Alda, franzina, delgada qual uma visão diaphana, com os olhos tristes marejados de pranto.

Ao vêr Zillah, num suspiro soluçante, disse-lhe com tristeza: — «Como eu soffro, Zillah!» Esta, volvendo-lhe os olhos negros onde havia o chammejar do odio e que uma inesperada piedade enterneceu, retrucou-lhe com voz firme:

—Não soffrerás mais, Alda. O pranto não mais esmaecerá a saphyra de teus olhos meigos!

E beijando-lhe as palpebras humedecidas, deixou-a só. A praia a chamava. E foi para lá que ella se dirigiu. Quando Zillah viu-se em frente do mar calmo pareceu-lhe que a cantilena das vagas, que tremeluziam ao luar, tinha uma sonoridade extranha. Um estrepito de passos na areia secca fel-a voltar a cabeça assustada. Um calefrio percorreu-lhe o corpo:—era Amyr. Teve medo e ao mesmo tempo uma alegria satanica a fez sorrir.

—Gostas muito do mar, Zillah?

—Sim, porque é insondavel como a minha alma, mysterioso como o meu coração.

—Tua linguagem está poetica e apaixonada, disse Amyr com um entonação ironica.

—Ah! Quizesses tu comprehendel-a, Amyr..."

— E' tão facil. Se assim falas é porque... soffres.

Elle ia dizer *amas*, mas a palavra falleceu-lhe nos labios. Teve um vago terror de si mesmo e emendou-a. Iam caminhando lado a lado pela praia deserta. Insensivelmente começaram a subir pelas escarpas do rochedo. Um silencio prolongado embaraçava a ambos. Amyr emfim, falou:

—Porque deixas Alda sozinha, Zillah? Que faz ella, porque não vem comtigo á praia, ouvir o marulho das vagas e sonhar sob o pallio lactescente do luar?

—Alda dorme para todo o sempre... feliz... e eu...

—E eu!

Interrogou curioso Amyr.

— Zillah tomou-lhe meigamente as mãos, approximou-se de Amyr e, achegando os labios trementes ao seu ouvido, segredou-lhe:

— Matei a... porque te amava e eu... tambem te amo.

Chegavam ao cume mais escarpado do penhasco e, sem que o pudesse evitar, Zillah enlaçou fortemente Amyr em seus braços e, dando um impulso rapido com o pé, resvalaram ambos pelos fragmentos escarpados da rocha. As aguas abriram-se com um sonido lamentoso para receber em seu seio os dois corpos. Zillah estava vingada.

E a lua, suavemente, deslisava morosa na amplidão...

Guilly Furtado Bandeira

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Conforme annunciámos, encerrou-se com o nosso numero passado, a publicação dos coupons para este concurso.

Os votos serão recebidos somente até 31 do corrente.

Opportunamente marcaremos a data da apuração e da festa da coroação da rainha.

RESULTADO APURADO:

Néa Miranda (Escola Normal)	382	votos
Zita Botelho (Escola Normal)	256	»
Alayde Maciel (Escola Normal)	238	»
Stellita Henriques (Escola Normal)	185	»
Maria José Valente (Carmo)	74	»
Julieta Pimenta (Carmo)	51	»
Vera Larica (Carmo)	36	»
Maria Rodrigues (Escola Normal)	24	»
Zeina Leal (Escola Normal)	22	»
Adelia Schwab (Escola Normal)	11	»
Esmeralda Santiago (Escola Normal)	8	»
Theresa Valiati (Carmo)	2	»

Caipiradas

CARTA

Meu cumpadre Juca Pato,
Cumo vae ? Cumo passou ?
Eu tô bão mêmo de fáto,
Graça a Deus, Nosso Senhô !

Ha munto que lhe pertendo
Quarquê côsa tescrevê,
Mais a cabeça rebérde
Nada tem pra fornecê !

Lutei cum gana devéra,
Para vê se aconseguia
Tê mandá duas missiva—
Bem cumo a nhô Zacaria !

Cansado de pricurá
Tumei a resolução
De pedi o oxilhosinho
Do meu cunhado Gusmão !

Com a cabeça rodando
E o coração a sartá
Pra casa dêle caminho
Cum medo de lhe falá !

Tu sabe—cumpadre Juca—
(Mais isso é entre nóis dois)
Que êle se azangou cumigo
Prumóde um saco de arroz ?

Zangado pro munto tempo —
Inimigo de vrêdade—
Êle me olava cum oio
De casá temeridade !

Mais vancê sabe que o mundo
Muitas vórtas sempre dá :
E meu cunhado Gusmão
Cumigo veio falá !

Pruisso eu tava tremendo
Prumóde tê que pidi
Um pidido especiá
Cumo este que cunto aqui !

Mais... vortêmo a nosso assunto
E dexemo o Zé Gusmão,
Pois apezá disso tudo,
Tem sempre bom coração !

Elle me feiz uma cópia
E disse pra eu copiá,
Purem tinha côsa grande
Que resorvi transformá !

Agóra que já cuntei
O mutivo da demóra
E da prueiza que fiz
Acabo cum esta históra !

Permêro—entonce, desejo
Filicidade e prazê,
E que feijão côia munto
Prumóde te inriquicê...

Escuta—a Leornôsinha
Tá bôa mêmo de véra ?
Diz que tá môça, bunita,
E feiz quá a pirmavéra ?

E Juaquina Redonda
Deixou de feitiçaria ?
Maricóta tá um flôre
Cuma as do mês de Maria !

Diz ao vaquêro do boio
Qui falei cum delegado
E pidi munto ao dotô
Pr'eie num sê surteado !

Ingóra aqui, meu cumpadre,
Tem uma tá novirdade
Pois o guverno mandô
Matá mosca no arrebarde !

Antônha tá milindrósa
Qui paréce uma buneca
E Juana Barriguda
Tá peió e mai sapeca !

Antonte perto da igreja
Briguei munto cum Mané :
Dei-lhe tanto no cangóte
Que fiquei cum pêna inté !

Adeusinho, meu cumpadre !
Lembrança a Nhá Maricóta !
Nunca sesqueça nú tempo
Do cumpadre

MACHACOTA

Confere :

ELISA MOREIRA

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de louçadar

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA	RIO DA PRATA
M. Pascoal..... 22 de *	M. Olivia (*)..... 2 de Jan.
M. Rosa ..... 6 de Jan.	(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua deronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

Numa casa de banhos.

—Quanto custa um banho?

—Um só, custa mil reis, mas uma assignatura de doze banhos custa nove mil réis.

—Não vejo vantagem em tomar a assignatura.

Eu sei lá se viverei 12 annos!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphica —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000** de commissão.

Annuncios.

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1/2 «	40$000	
1/3 «	30$000	
1/4 «	25$000	
1/8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$.

Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 150$000 por pagina, e, em «couché», 300$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo
Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta redacção.

SUCCURSAES:

NO RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar.

EM S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12— 2º andar.

EM PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.075 — 2º andar.

NA BAHIA — Rua Chile, 16.

O inverno da Vida

Quando os primeiros flocos de neve da Vida baterem á tua porta, abre-a, prazenteiramente, porque assim entrarás em contacto com o que o conductor dos destinos das existencias pode offerecer de melhor: a velhice — agua que aplaca a sêde do peccado.

E' no começo da estação do inverno da Vida, que a gente começa a ter noção do desperdicio das energias, no tumulto das paixões que o mundo proporciona á mocidade.

Verás, com surpresa, que ela nos dá mais prazer do que o Amor; que é a Fada orientadora da nossa tranquillidade; que, finalmente, é ella que nos mostra a estrada espinhosa do Passado e nos conduz incolume, pela vereda abrolhosa do futuro.

Sê, pois, benvinda, oh! Deusa da Tranquillidade!

Do pinaculo da minha Primavera, eu te aprecio e espero anciosamente, prelibando, desde já, a grande ventura que has de proporcionar-me!

Como será bom não ser attingido pelo acicate de fogo que queima as entranhas da carne abrasada pela sedução do peccado original!

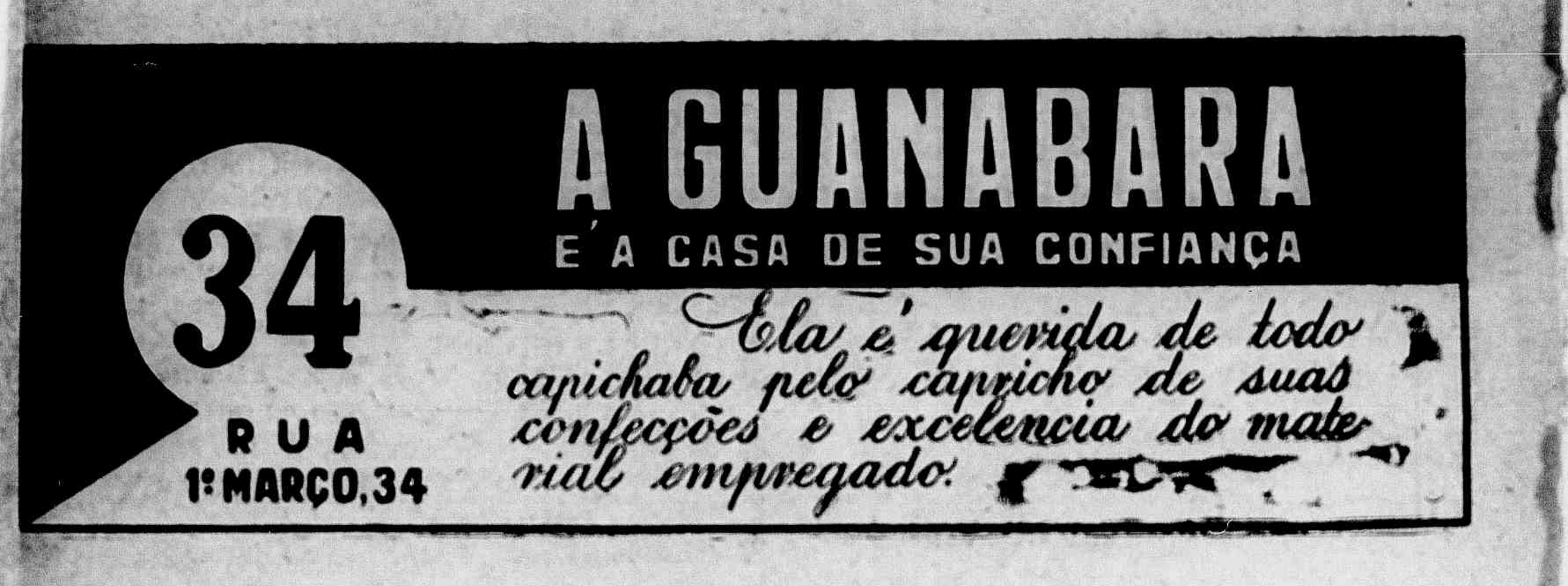
Bemdigo, pois, o inverno da Vida, porque é nessa estação que comprehendemos o quanto é illusorio tudo que se prende ás cousas materiaes!

Somente quando começam a cahir, em nossas cabeças, os flocos de neve da Vida, é que procuramos colher as flores murchas das illusões materiaes, para com ellas tecer coroas de esperanças espirituaes.

Deus é bom jardineiro, e, certamente, fará reflorir, no canteiro immenso lá das Alturas, as flores conservadas e transportadas nas asas brancas da fé, de quem n'Elle crê.

Lá, a Primavera é eterna: as flores espirituaes jamais murcharão, jamais!...

J. LAURENTINO



JUVENTUDE ALEXANDRE

As invejaveis vantagens do uso continúo da **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais poderoso tonico dos cabellos, justificam sua longa existencia. Efficaz contra a CASPA, contra a quéda dos cabellos e prematura CALVICIE.

JUVENTUDE ALEXANDRE rejuvenesce, de maneira discréta e inoffensiva, os CABELLOS BRANCOS dando-lhes a côr natural primitiva. Não é tintura nem tem saes de prata.

JUVENTUDE ALEXANDRE deve ser preferida para os cuidados indispensaveis á hygiene dos cabellos, quando os desejem fortes, abundantes e sedosos. Usa-se como loção.

A VIOLETA

Nasceu em um canto sombrio
Escondidinha das flores
Esta flôr viçosa e pura
Toda feita de candura
Violeta—meus amores.

Mimosa e pequenina
E' sempre modesta flôr.
Como virgem casta e bella
Abrigando-se, singela
Sob a sombra do pudor.

E' gentil e donairosa,
Ao romper da madrugada,
Pelo orvalho amoroso
Tão suave e mavioso
Docemente borrifada.

Verdade que a rosa é bella
—Verdade do coração.
Mas, com seus duros espinhos,
Desdenhando os meus carinhos,
E' a flôr da ingratidão.

E' sempre pura e viçosa
Escondidinha das flores
Esta flôr modesta e linda
De uma modestia infinda
Violeta—meus amores.

Oscar Barbosa Junior

Senhorita Magricéla

O' minha senhorita Magricéla,
meu sonho esguio de fragilidade!
Esse olhar de gata nóva me revela
o teu abismo de sensualidade...

Fina, magra, espiritual,
narina em riste, olhar quebrado,
sempre fizeste muito mal
ao meu desejo incontentado...

Meu sonho esguio de fragilidade,
O' minha senhorita Magricéla!
Abençôa essa magresa, pois sem ela,
tu passarias pela humanidade
sem despertar ao menos um desejo...

Amo-te assim, fina e franzina,
ardente, magra, espiritual...
Essas esguias pernas de menina
são dois cirios finissimos de estearina
guardando religiosamente o meu missal...

João Dornas Filho

DE UM MODO CLARO

e definido a sciencia falla, pois é um distincto medico, o dr. Florduardo Borges Sampaio nome sobejamente conhecido e acatado nas rodas scientificas do Rio de Janeiro, quem assim se expressa:

Attesto ser o «GALENOGAL» um dos mais energicos depurativos que tenho empregado em affecções syphiliticas terciarias colhendo sempre optimos resultados, além da minha expectativa, pela rapidez de seu effeito.»

Rio de Janeiro.

Dr. Florduardo Borges Sampaio.

(Firma reconhecida.)

Vê se, portanto que o mais seguro e garantido meio, de debellar rapida e radicalmente a syphilis e suas pavorosas consequencias, é com o uso do soberano depurador e tonico do sangue GALENOGAL do notavel medico inglez e eminente especialista em syphilis dr. Fredirico W. Romano.

Nunca falha o grande depurativo. Deveis usal-o.

Unïdos para sempre, até a morte os separar

É ESTE o caracter dos laços matrimoniaes no Brasil, onde uma alta moral religiosa tem protegido a sociedade contra as investidas vãs do divorcio, planta damninha que não póde medrar em terra christã como a nossa.

É em tal base de *união até á morte* que se fundam os lares brasileiros, cujo caracteristico é o espirito tutelar da esposa, guarda vigilante e incondicional da familia.

Mas para que a joven esposa possa arcar desde o inicio da vida conjugal com suas responsabilidades de zeladora do lar, é preciso que saiba defender a propria saude, contra os males periodicos a que está exposta todos os mezes. Para isto basta ter sempre na lembrança que para os *Incommodos de Senhoras* nada ha que se compare ao infallivel remedio

A SAUDE DA MULHER

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

ANNO IX
NUM. 300
Victoria, 19 de dezemb. de 1931

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS
DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA
REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE
Redacção e officinas: AVENIDA CAPIXABA, 23 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3153
— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ASSIGNATURAS
ANNO..... 45$000
SEMESTRE.... 25$000
NUMERO AVULSO 1$000

Reflexões Sobre a Saudade

FADA bôa da cidade estupida e incompreensivel, o teu sorriso me faz esquecer a enervante realidade.

Fada bôa, não fosses tu, a grande cidade seria demasiado irritante e deshumana.

Tu me reconcilias com a vida alucinadora, esta vida que penetra demais em meus nervos, vascoleja demais o meu cerebro, trabalha demais o meu espirito.

Emquanto a minha imaginação era só ancias e arrancadas, eu não percebi a tua pequena sombra que pairava sobre as ruas estupidas como um anjo da guarda.

Tive necessidade de ti muito depois, quando a inquietude passou a ser diaria, a amargura começou a ser insistente nos meus labios desiludidos.

Então principiei a adivinhar-te entre o ruido apressado dos automoveis e a sombra pretenciosa dos arranha-ceus.

Uma intuição secreta me ensinava que não podia haver apenas sobre o asfalto a perversidade das bonecas viciosas e o egoismo dos homens atordoados. Naturalmente devias estar por ai, silenciosa e fugitiva, entre o dinamismo febricitante e estupido dos homens e dos motores...

E não negaceaste o teu pequeno sorriso que humedeceu os meus olhos.

Fada bôa, eu sei que a tua existencia é um pedaço de minha existencia antiga que saiu pela grande cidade, e que ficou pairando sobre as ruas para me proteger contra a perfidia implacavel da vida.

Sinto que as tuas azas me defendem e me acariciam; és o anjo da guarda de minha imaginação exasperada e doente.

Eu te agradeço.

RUBEM BRAGA

ENCANTAMENTO ...

Declinio. Hora de prece. Olhar vagando pelas
Soldões do azul, entrando o ceu, sondando o adyto,
Procura descobrir as fulgidas estrellas,
Num cortejo triumphal, brilhando no infinito!

E, numa ancia sem par, vencendo, á força, o rito
Do cosmico deserto, emfim consegue vêl-as:
Em borboletões de luz banhando o indefinito,
—Amethystas ideaes—lá brilham todas ellas!

E, na contemplação da suprema belleza,
O olhar queda-se pasmo e em delirios de sonho,
Sentindo ali brilhar a alma da Natureza...

...Fecho os olhos, então... Porém, a luz divina
Do panorama astral, num flammejo risonho,
Ficou a illuminar-me o fundo da retina!..

ALVIMAR SILVA

A' INTELLIGENCIA FULGURANTE DO ESPIRITO SANTO

Levino Fanzeres, como delegado do Movimento Artistico Brasileiro fez entrega ao exmo. Prefeito Municipal, Dr. Asdrubal Soares, da presente mensagem dirigida aos intellectuaes e artistas do Espirito Santo.

O «MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO» saúda prazenteiramente a intellectualidade espirito-santense, guarda avançada do espirito de brasilidade.

E tem a honra, por acclamação unanime de seus consocios, de conceder ao insigne pintor e artista LEVINO FANZERES, um dos idealizadores e fundadores da Agremiação, plenos poderes de representação junto á culta sociedade capichaba.

O Brasil, que se orgulha justamente de possuir attracções e encantos maravilhosos, com que o mimoseia a Natureza, demanda de seus filhos entranhado amor ás cousas patrias — como a pedra angular do edificio de novas conquistas immortaes.

Incentivar a arte brasileira é, pois, um mister meritorio, maximé quando, ao divorcio de aspirações inconfessaveis, se allia o mais alto anhelo de sentir a patria victoriosa pela victoria da intelligencia de seus filhos.

O «MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO» tem por principal finalidade o incremento das artes no Brasil. Não o move nenhuma preoccupação de regionalismo estiolante: — onde reside o merito, hosannas a elle!

A intelligencia não tem lar — é um patrimonio commum da humanidade. Vamos a ella, fazendo-a vir a nós.

O acordar do merito pela revelação do valor — eis o lemma do «MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO», que espera dos intellectuaes e artistas do ESPIRITO SANTO a mais larga cooperação e o mais ennobrecedor acolhimento.

Nicolas, *Presidente*
Aluizio Barata, *Secretario*

EM SANTA THERESA

Trecho pitoresco do Rio Santa Julia, na Fazenda do sr. Alfredo Afonso Alcantara.

Beriladas sobre os collaboradores da Vida Capichaba

POR Mr. WAR

ALMEIDA COUSIN — Moço de um talento brilhante e de uma cultura universal, pois é lente de Historia do Universo.

ALVIMAR SILVA — Poeta que encontra, nos seus sonetos, o modo de dizer o que não sente.

BERESFORD MOREIRA — Intelectual que abusa, ás vezes, de escrever demais.

CLOVIS RAMALHETE — Moço geitoso tanto como critico, quanto como articulista, mas que se excede de tal maneira que acabará perdendo o geito...

NEWTON BRAGA — Rapaz de merecido valor, que tira a má impressão deixada por muita gente

OLHO GRANDE — Pseudonimo de quem tem sempre o olho grande para o alheio e pequeno para si proprio.

GUILLY FURTADO BANDEIRA — Escritora de merito, cujas producões são lidas com grande prazer.

RUBEM BRAGA — Colaborador esforçado, cujas producões têm melhorado sensivelmente.

TEIXEIRA LEITE — Poeta dos mais finos, que transmite para os seus versos todo o fulgor do seu talento e a sensibilidade do seu espirito fino.

Cascata do Rio Santa Julia, na Fazenda do sr. Alfredo Afonso de Alcantara.

EDWALDO CALMON — Senhor de certa elegancia no escrever e de certo humorismo, ás vezes...

J. LAURENTINO — Rapaz esforçado que perde o seu tempo e o dos outros, escrevendo coisas complicadas...

MLE. SECULO XX — Moça que escreve o que sente e o que não sente com a mesma naturalidade.

LIDIA BESOUCHET — Senhorita de verdadeiro valor intelectual, que empresta á Vida Capichaba toda a força do seu talento.

HAYDE'E NICOLUSSI — Escritora de notaveis predicados literarios, que com a sua pena graciosa e segura cativa os que a lêm.

Homenagem ao Cap. Punaro Bley e exma. senhora.

Aspecto do baile offerecido a s. exa.

Irmãzinha

Meus amigos, vocês não sabem
que eu penso tanto em vocês.

Passei a noite inteirinha
ensando: Se eu fosse Deus,
eu dava um Anjo da Guarda
fino, esperto, carinhoso
a cada um de meus amigos.

(Mas, o mais puro de todos
eu te mandava... mandava
para teu lado, irmãzinha...)

EMILIO MOURA

A ETERNA VAIDADE

A MODA

Gosto muito da moda actual, por ser bem femenina.

Ela nos faz reviver a graça romantica do seculo XIX, savalguardando a mulher de uma decadencia, a de sua evidente masculinização.

Fez desaparecer as «mulheres-homens», destruindo os «smokings» e os cabelos exageradamente curtos, que tornavam as mulheres tão antipaticas e nada meigas.

Não ha duvida que a moda actual nos faz lembrar a de 50 anos atraz.

Mas quem não descobre logo, na silhueta moderna, esse não sei quê de encanto e graça, que tão bem disfarça o ar antiquado, que talvez nos viesse de outras epocas?

A moda, que estende até nós o seu dominio, nada traz de novo; é um plágio de modas dispersas, colhidas nos figurinos em desuso.

Mas, mesmo assim é bem bonita, e é preciso que a mulher possua um *chic* especial, para usar com vantagem essa interessante, mas perigosa copia do passado.

Emfim, a moda tem em si a forma do seculo XIX, mas o fino espirito do seculo XX.

Tânia.

CAPRICHOS DA MODA

Cada dia mais caprichosas e bonitas surgem nos mostruarios as joias de contas ou metal. A ultima novidade porém consiste nos collares, cintos e pulseiras de madeira. Têm as vantagens preciosas de serem leves e não se quebrarem ao cahir ao chão. Mas ainda que não tivessem essas vantagens sobre os de vidro ou massas e antes todas as desvantagens, bastaria o facto de serem o «dernier cri» de Paris para que docilmente os procurasse o mundo inteiro.

Entre nós, os collares de madeira ainda não se acham tão divulgados quanto os de louça ou metal, porquanto só agora principiam a apparecer nas casas mais elegantes do Rio.

AS RENDAS

Não se pode separar a renda da mulher e a mulher da renda. E' o veredictum desejado, é a confirmação de que, neste estio, como em todos do passado e provavelmente nos do futuro «per omnia secula seculorum» (perdoem o latim) usarão rendas as mulheres.

Uma formosa lenda medieval conta que a renda nasceu dos pensamentos lindos e caprichosos de uma jovem castellã sonhando com seu amado.

Pegou num fio, poz-se a acompanhar o ir e vir oscillante de seus devaneios e quando reparou dos seus dedos havia brotado essa maravilha de arte e paciencia: um pedaço de renda.

Verdade ou mentira que seja, o facto é que a renda deve mesmo provir de algo doce e bello, pois ella mesma é suave e linda.

A graça da mulher com-

pleta-se com a graça da renda. Se a renda, ás vezes, desapparece por uns tempos nos vestidos de dia, impera sempre para os da noite. Nunca, porém, seu reino estendeu-se tanto, quanto actualmente. Não somente com ella compõem-se vestidos e blusas inteiras, mas se a emprega tambem em guarnições, golas, écharpes, fichus, mangas e punhos e tambem em saias de baixo, como nos tempos de outrora. Apenas, sem o exagero das preciosas antigas. Essas saias de baixo esboçam se apenas, sob os vestidos, apparecendo em graciosa barra rendada.

Trecho á margem do rio Santa Julia, na Fazenda do sr. Alfredo Afonso Alcantara, em Santa Theresa.

A renda surge ainda nas luvas e nas sombrinhas. Pode-se dizer que esta estação é toda rendada.

Sobre as bluzas singelas e praticas, para os pequenos costumes de tricoline e chantung, genero sport ou trabalho—que já é tambem um genero para a mulher moderna — a renda põe a sua nota de frescura e graça feminina, tirando á bluza seu aspecto por demais sério.

AVE, ARTISTA!

A LEVINO FANZERES

Bendito o teu pincel, ó peregrino
Do infinito luzente das paysagens;
Da suprema beleza, paladino
A se embeber nas tintas das imagens!

Bendito o teu condão—condão divino!—
Que de sol enche o verde das folhagens,
E que, gigante, faz nascer um trino
Do conjunto silente das ramagens!

Bendita a perfeição com que iluminas
Teus lindos quadros, com que nos fascinas
E a nossa terra estremecida e grande!

Bendita a sensação que, pura e forte,
Da gloria te indicando o santo norte,
Em pinceladas magicas se expande!

BERESFORD MOREIRA

Ponte sobre o Rio Guandú.

O ultimo poema do poeta deploravel

Ella é linda como o silencio
e como o silencio é indiscreta.
Me chamou de pobre poeta
ri-se, ri-se de mim
me diz que os meus versos são tolos
e que a poesia não vale nada.

Ella é linda e vasia como um idolo
Mas a minha adoração de idolatra
dá pra sua belleza um fulgor que não tem.

O meu amor é um milagre de fé.
Ella fica linda rindo...
Por isso eu gosto que se ria de mim.

JOÃO ALPHONSUS

VASIO

Minuto vasio e estagnado da minha vida.

Minuto sem nada.

Nem dôr. Nem vontade. Nem prazer. Nem es-
[perança.

Minuto vago como os três pontos da reticencia..

Não ha motivo para um sorriso ou para um so-
[luço.

Não quero nada mas sinto que falta qualquer
[cousa.

Minuto immovel, reflectindo o tedio da minha
[alma.

como o pantano reflecte, embaciada, a luz de
[um astro·

Minuto infinito da minha melancolia...

NEWTON BRAGA

CINEMA

O PAPEL DE «CINEDIA» NO CINEMA BRASILEIRO

Volvamos ao passado, por uns breves momentos, e nelle encontraremos no terreno das realizações praticas, em favor do Cinema Brasileiro, nada que, realmente, tenha frutificado e vencido. Se tomarmos em consideração, uma ou outra iniciativa, cuja fallencia se deve, principalmente, á falta de coragem para proseguir na luta, não encontramos nada — mas, nada, absolutamente nada — que se possa evocar como semente do actual movimento do nosso cinema. Fagundes, em S. Paulo, ha alguns annos se tivesse continuado, haveria de fatalmente vencer. Elle possuia além de intelligencia e cultura, uma confiança profunda pela victoria do Cinema Brasileiro.

Deixou-se, porém, levar de vencida, pelos ataques, pela maledicencia e inveja de meia duzia de individuos que nunca fizeram nada, e cuja passagem pelo scenario do cinema nacional foi, apenas, momentanea e peor do que isto, nefasta.

Em Campinas, tambem houve opportunidade de victoria. Mas, faltava organização, amor, podemos dizer, para continuar na luta. Estas foram sem duvida, tentativas que merecem ainda uma referencia, pois, nellas ninguem poderá deixar de reconhecer a intenção honesta de trabalhar por uma causa nobre e digna de todos os applausos.

O Cinema Brasileiro, pode se dizer, nasceu com a exhibição de BARRO HUMANO, dirigido por Adhemar Gonzaga. Nasceu com a passagem das scenas daquelle romance de amor, onde as figuras que interpretavam, pela primeira vez, na historia do nosso cinema, eram photogenicas.

Nasceu pela direcção apresentada, pelo gosto das montagens e dos interiores, pelo espirito de verdadeiro cinema, e sobretudo, pelo incentivo que deixou para o futuro.

Esse futuro, nós o estamos vivendo agora. O Cinema Brasileiro é uma realização, no momento. Realização forte, cujas bases são solidas, e que tem todas as razões para triumphar com brilho e sucesso, pois que a obra de agora é toda ella firmada em alicerces seguros e que ficarão para sempre. Encarando o Cinema Brasileiro, nos dias que correm, devemos abrir um claro todo especial para o papel que a CINEDIA nelle representa. A CINEDIA, (fazemos questão de chamar a attenção dos leitores para estes dados) é a unica empreza que está formada devidamente, com um programma traçado, com uma direcção acertada e segura.

Ella possue o unico studio existente no Brasil, e que de facto merece este nome. Um studio onde se erguem varios departamentos, em edificios especialmente construidos para esse fim. Tudo ali dentro, foi previsto para a tarefa que a empreza a si mesma se impoz.

A' testa da organização, a mais perfeita e a unica que até agora se realizou no Brasil, está Adhemar Gonzaga, cujo nome ficará gravado nos annaes do nosso Cinema, como um dos que mais trabalharam por elle, e por elle deram muito — talvez demais mesmo. A CINEDIA trabalha sem pressa de chegar ao fim, pois que se sabe que o seu futuro está garantido, não só pela recompensa logica que toda obra honesta vem a conquistar, como tambem pelo caminho que segue.

Quem o trilhar, não poderá deixar de sahir victorioso.

A CINEDIA fez o seu primeiro film de apresentação, sem estardalhaço. Reconheceu que nelle se encontravam muitas falhas, proprias e inevitaveis, neste principio de cinema. Nem ninguem poderá contestal as, mas sim desculpal as. O que a CINEDIA representa no Cinema Brasileira é a sua força vital, palpitando numa realização pratica que está de pé, e que vive para o engrandecimento da arte das sombras no Brasil, sem pretenções, escondida lá para as bandas de São Christovão, dentro dos muros de seu studio. O dia em que o Cinema,

Cascata do rio Santa Julia, na Fazenda do sr. Alfredo Alcantara, em Santa Theresa.

entre nós, fôr uma industria formidavel, uma fonte de renda, não somente para os cofres do paiz, como tambem o auxilio para milhares de pessoas, o nome da CINEDIA será evocado e apontado como a força motriz do movimento intenso dos dias que virão.

A CINEDIA, sem auxilio dos poderes publicos, sem ter recorrido a ninguem, sozinha, movida, apenas, pela vontade, pelo desejo de vencer, pela coragem e audacia do seu animador, é, hoje, qualquer cousa, que todos nós temos de applaudir, e sentir orgulho. Só vimos por emquanto dois films. «LABIOS SEM BEIJOS» e «MULHER», recentemente distribuido.

O primeiro está correndo todo o paiz, e o segundo, dentro em breve, seguirá a mesma linha. Está terminando a sua super producção «GANGA BRUTA» tendo Humberto Mauro na direcção, com artistas que serão a verdadeira revelação do Cinema Brasileiro. Mas, os maiores feitos na CINEDIA estão promettidos para breve, estudando as possibilidades de dar ao mundo dos «fans», e ao publico em geral, novidades que vão causar sensações. Noite a dentro ali no studio se trabalha. Medita-se sobre cada plano a ser traçado, numa tarefa ardua, é verdade, mas que se destina a uma conquista segura de louros que não fenecerão jamais.

A CINEDIA é mesmo uma instituição, que não somente honra a cidade, como ao Brasil todo. Um amigo meu, que visitou os Estados Unidos, ao falar a varias pessoas, durante sua viagem, dizia que nós, aqui no Brasil, já faziamos films. A impressão que as suas palavras causavam lá fóra, revelou a elle, que nunca déra attenção a esse facto, banal na sua opinião, como um paiz que faz films é considerado adeantado e em progresso. E a CINEDIA os faz, tem o seu studio, trabalha, cuida de um futuro brilhante para o nosso Cinema.

Realmente, é uma organização que faz jús ao conceito que merece dos «fans», do publico e de todos os que sabem reconhecer nella uma realidade brilhante e victoriosa.

A Loteria de Minas **tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.**

JUDITH

Voz de Judith, a bocca e os olhos della...
Os olhos della, para minha magua,
São duas sombras de batel sem vela,
Tristes, perdidas no horisonte dagua...

Casal de annuns que ao sol a penna enxagua
Numa collina que o nevoeiro gela;
Duas flores nascidas numa fragoa,
Chorando a sós no vão de uma janela.

Voz de Judith, quando fala e canta...
Quando ella canta e fala é uma sereia
Com harpas de oiro dentro da gargante.

E a bocca é um cartão roseo de convite
Para a gente trazer a bocca cheia
Dos risos e dos beijos de Judith.

IPOJUCA

DOMINGOS ALBUQUERQUE

CORRESPONDENCIA ELEGANTE

MLLE. SECULO XX:

No dia em que eu esperava uma das suas encantadoras missivas, deparou-se-me a sua pagina «A mulher e o voto», em que você mostra o seu espirito illuminado e que diz bem alto da sua intellectualidade joven e promissora.

De esse dia em diante, continuei a esperar... e, quando eu já estava julgando que você me havia esquecido, eis que a vejo tornar, respondendo, emfim, o meu ultimo bilhete, numa carta em que me trouxe:

1°. Um elogio, dictado pela sua grande generosidade;

2°. Um pedido que é um desejo, mas que significa quasi uma ordem;

3°. Uma communicação de um passeio, que veio entristecer, não só a mim, mas a toda a Victoria, de que você é um encanto necessario e unico...

— ... ao que eu respondo:

Pelo elogio, obrigado... muito obrigado...

Quanto ao pedido, resta-me saber si o thema está á minha escolha.

Em referencia á communicação, desejo-lhe que a viagem seja toda cheia de encantos e felicidades e que a cidade, para que você vae, saiba tê-la em seu seio, sempre feliz, lembrando-lhe, entretanto, de vez em quando, que quanto você menos demorar, melhor para os que a esperam...

E... por hoje... saudações.

Alvimar Silva

X. Y.:

Você me despertou, logo á primeira vista, grande curiosidade, devido á originalidade do pseudonimo que escolheu.

Quando tomei conhecimento do seu commentario, percebi quem era você e foi com um sorriso de triunfo, que vi dissipado o misterio que o envolvia.

Ha muito tinha vontade de lhe escrever e esse desejo foi aumentado quando uma amiguinha lhe demonstrou vontade de nos apresentar e você, com um desses sorrisos ironicos que lhe é peculiar, ajuntou imediatamente: — Senhorita, não avise a Mlle. Seculo XX desse encontro, pois, ela seria capaz de decorar um dicionario para me mostrar que sabe alguma cousa...

Ora, X. Y., dicionario já basta o do Laurentino...

Eu não sou tão perigosa nem tão má como você julga, por isso pode responder sem temer a *teia* e as *unhadas*.

Recado da

Mlle. Seculo XX

Trecho da Avenida Capichaba.

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeicoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

DUMANS & CIA.
Victoria

No mundo inteiro mais carros rodem sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

O Papa humoristico

O papa Leão XIII era um espirito delicado e culto, habil diplomata, poeta excellente e, ás vezes, ironista cheio de fina malicia.

Em certa occasião, um pintor italiano obteve dele a autorisação pouco prodigalizada para retratal-o.

O pobre artista, ainda que com a melhor vontade deste mundo, não era dotado de talento e, por mais que se esforçasse, não conseguiu senão mediocremente a realisação do retrato: de modo que seu illustre modelo, ao se ver tão pouco parecido, não poude conter uma careta de contrariedade. Mas, terminado o quadro, o artista solicitou do Summo Pontifice a graça de uma inscripção de seu punho, com o fim de dar maior valor á tela com algumas palavras pelo proprio papa.

Leão XIII acolheu sorridente o pedido e traçou as seguintes palavras de Christo:

—Homens de pouca fé, porque duvidaes? Sou eu!

CANTARES

Rôsa sanguinea, de lume,
Tem da mulher os carinhos:
Captiva com teu perfume
E arranhas com teus espinhos.

O senhorio, para um inquillino que lhe devia seis mezes de renda de casa.

—Venho dar-lhe a bôa nova de que se o senhor se mudar lhe perdôo o que me deve.

— Mudar-me desta casa onde desfructo tão bôa saude, nunca o farei!—exclama o inquillino—Prefiro que me augmente o aluguel!

O homem perfeitamente zeloso do cumprimento do seu dever, qualquer que seja a esphera em que se agite, deve ser egualado ás individualidades de maior conta.—*Samuel Smiles.*

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
GEN. OSORIO....	31 Dez.	GEN. ARTIGAS.....	25 Dez.
GEN. ARTIGAS...	16 Jan.	GEN. S. MARTIN...	10 Fev.
GEN. S. MARTIN	1 Mar.	GEN. OSORIO.....	23 «
Wurttemberg.....	7 Abr.		

Serviço de carga

LINHA AMERICANA

Serviço regular, com novos e rapidos navios a motor, para NEW ORLEANS e HOUSTON. Sahidas mensaes.

« PHOENICIA »

FINS DE DEZEMBRO

Informações com os agentes:

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)
Telephone Central, 363
VICTORIA — E. SANTO

O LEGITIMO

LEITE DE MAGNESIA

tem a marca de

GRANADO

Não se deixem illudir pelos similares.

Attendendo ao tamanho de nossa revista, não serão acceitos trabalhos que tenham mais de cinco tiras de almasso dactylographadas a duplo espaço ou dez tiras a manuscripto.

ADVOGADO

DR. HERACLITO AMANCIO PEREIRA

ESCRIPTORIO:

Praça 8 de Setembro, 6—sala 1

Das 14 ás 16 horas,

RESIDENCIA:

Rua do Cruzeiro, 9.

Pagina de Estimulo

PRINCEZINHA

Morava em Villa Nova uma mocinha de quinze annos; filha unica e por isso creada com todos os mimos.

Nessa cidade quasi que não havia rapazes; por isso, quando um dia appareceu um moço muito bem vestido, com uns lindos cabellos e olhos pretos, por nome Eduardo, ella ficou encantada por elle, e emquanto não sabia o seu nome tratava-o por Principe Encantado.

Duas semanas depois da chegada de Eduardo houve um baile; seus amigos o convidaram, elle acceitou o convite e foi. Lá estava tambem a Luzia, parecendo uma princezinha. Nessa noite entabularam relações e foram pares constantes. Aprenderam os nomes um do outro; elle declarou-se muito e combinaram um encontro para o outro dia.

Descobertos daquelle encontro tiveram que passar por um pequeno aperto, mas logo depois os paes consentiram que elle a visitasse em sua casa.

Trataram casamento. Antes deste ser consumado elle precisava fazer uma viagem, mas como Luzia implorou-lhe que não fosse porque ella iria ficar muito sozinha e saudosa, elle resolveu não ir.

Nas vesperas das nupcias houve um grande baile no qual os noivos haviam de comparecer. Quasi na hora do baile começar, Luzia chegou-se a Eduardo e pediu-lhe que mudasse de roupa, pois aquella não a agradava. Como estivesse proximo do dia da suprema alegria, elle não contrariou-se muito e foi.

Passaram os primeiros dias como Deus com os anjos, mas logo vieram as exigencias: não queria ficar sozinha em casa; queria um vestido novo, um chapeu moderno, outro perfume, e assim por deante. As suas rendas não davam para satisfazer os pedidos, e já estava individado. Elle instava com Luzia que era necessario cancelar as suas dividas, mas ella não pensava nisto; antes prorompia em lagrimas, e terminava dizendo que Eduardo não precisava satisfazer se não a amava mais. Elle condoia-se daquelle anjinho e dizia com os seus botões:—Desta vez eu a satisfarei.—Como esta, eram todas as outras vezes.

O ordenado diminuiu. Elle foi nomeado para uma agencia na Africa, entretanto não pôde ir, porque Luzia não consentiu.

—Ir fixar residencia na Africa? Longe de meus paes?! Nunca!

Os amigos de Eduardo achavam que Luzia estava impondo muito e, certa vez, um teve a ousadia de lhe falar francamente sobre as exigencias della. Nesse dia elle voltou para casa resolvido a pôr em pratica o que ouvira. No jantar elle começou a criticar que os pratos estavam mal lavados, o arroz queimado, a creada suja e desgrenhada, e que a culpada desses desarranjos era Luzia, que somente pensava em joias, perfumes e theatros.

Quando ella viu esta scena, lançou-se em um valle de lagrimas, e começou a falar na casa dos paes:—Lá nada disto me acontecia... — E cada palavra intercalada com soluços. O marido em um impeto disse-lhe que então fosse para a casa de seus paes. As lagrimas augmentaram.

Eduardo apanhou o chapeu e sahiu á rua. Quando voltou, encontrou-a desmaiada, a cama rodeada de medicos. Ficou attonico, não sabia o que fazer. Se ella morresse — pensava elle, afflicto—serei eu o unico culpado. O meu remorso será eterno!

Logo que Luzia melhorou, cahiu de joelhos junto ao seu leito e pediu-lhe perdão. Disse que não faria mais aquillo, que ella lh'o perdoasse. Luzia respondeu-lhe francamente:

—Você tem toda a razão, Eduardo. As suas despezas são muitas; a casa de meu pae está prompta a receber-me.

Eduardo implorou-lhe: Luzia, Luzia, não me deixe; você toma conta da casa muito bem, e não gasta nada demais! Não me deixe, Luzia! ficaria doido! Já estava doido quando falei aquellas cousas!

Naquella noite ella concordou em ficar, mas no dia seguinte quando Eduardo sahiu ella arrumou uma mala com as joias e os melhores vestidos, tomou o automovel, e foi para a casa da mãe. Contou tudo o que lhe acontecera, e a mãe concedeu-lhe toda a razão. Agora ella só tinha medo do discurso do pae sobre o casamento, mas a mãe interveiu em seu favor.

Durante esse tempo Eduardo trabalhava calmo e alegremente, pensando que a sua adorada o estaria esperando com flores e beijos. Qual não foi o seu espanto, quando de longe pôde ver que a casa estava fechada, pois não era costume de Luzia sahir á hora delle vóltar do serviço. Apertou o passo e chegou em casa anhelante. A casa estava muda e queda!

Telephonou para a casa do sogro. Attendeu a mãesinha da Luzia.

—Oh, Eduardo! nunca pensei maltratasse a minha querida filhinha, o meu anjinho! Você deixou o meu coração magoado! Ella está muito abatida. Creio que você nunca mais a verá.

—Eu queria falar-lhe um momento!

Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

—Ago[illegible] óde; só amanhã se ella consentir.

Eduard[illegible] quella noite não pôde dormir, só pensando em sua Luzia. Se ella peorasse e morresse a culpa seria sua! Porque seguira elle os conselhos de seu amigo!

Na manhã seguinte telephonou; ella não attendeu. Foi visitá-la; ella não veio á sala. Perdeu horas e horas nos dias seguintes nas esquinas, para ver se percebia um vislumbre da Luzia, mas não a via espreitando através das cortinas.

Finalmente lembrou-se de que ella faria annos dahi a cinco dias. Voltou á casa, empenhou o que tinha de valioso, e comprou-lhe um annel de brilhantes. No dia do seu natalicio foi visitá-la. Como a Luzia não apparecesse na sala, mandou o presente pela creada.

Quando a Luzia recebeu o rico annel, correu para os braços de Eduardo e começaram a fazer as pazes. Eduardo, implorando o seu perdão, jurou que aquelle annel seria a eterna alliança entre elles!

Luzia por entre beijos confirmou o solenne pacto. E entrou a sonhar, os labios proferindo juras ardentes: idealizava um lindo vestido com o qual iria ficar ainda mais formosa para o marido; um perfume novo e seductor; não queria mais voltar áquella casa onde brigaram; imaginava uma casinha rodeada de rosas, toda nova e linda, onde iria fazer o ninho de paz e de amor para o seu esposo...

Eugenia Oliveira

(Alumna do Collegio Americano)

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

Quem compra bilhetes da LOTERIA DE MINAS tem uma perspectiva de bello futuro.

VIDA NOVA

OSWADO POGGI

AS AVES JÁ DESFEREM COM OUTRA GRAÇA
CANTICOS MATUTINOS
E, AGORA, POR MINHA ALMA JÁ PERPASSA,
COM LAMPEJOS DIVINOS,

O MENSAGEIRO D'OIRO DA ESPERANÇA...

EM IMPETOS FEBRIS E PEREGRINOS,
A UM MYSTERIO DE LUZ QUE OS CEUS ALCANÇA.
EU ME TRANSPORTO EM VOOS DIAMANTINOS,
EM DEMANDA DOS REINOS DA BONANÇA,

DA GLORIA E DA VENTURA...

A TARDE JÁ DESCORA DOCE E LANÇA
EM MINHA ALMA O ARREBOL, TANTA DOÇURA
QUE A MINHA RIMA COLORIDA AVANÇA,
NO CORCEL DE UMA ESTROPHE Á ALTA PLANURA,

COBERTA A LYRIOS QUE A ELEITA PISA...

E RESO UM AVE! AO GENIO DA TERNURA,
CHEIO DO AFECTO QUE DE MIM DESLISA
E NO ALAUDE BRANCO DA CANDURA,
NUM MEDROSO FALAR NOTA INDECISA

QUER TRADUZIR-LHE O MEU AMOR PROFUNDO...

AS AZAS NEGRAS ERGUE A NOITE. AVISA,
NOITE, A ESTE VIL, PECCAMINOSO MUNDO
QUE VOLTO AGORA, NO BATEL DA BRISA
A CANTAR MINHA FÉ EM TOM JOCUNDO.

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MAIO DE 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Velloso*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense,» colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do — BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Deseja annunciar?

Si V. S. deseja desenvolver seus negocios neste ou em qualquer outro Estado do Brasil, dirija-se á nossa empresa de publicidade, que lhe prestará todos os informes necessarios, independentemente de quaesquer compromissos. Nossa empresa, que é representante d'*A Eclectica*, poderosa organização de annuncios e serviços annexos, com séde em S. Paulo, filiaes no Rio, Bello Horizonte, Recife e Porto Alegre e agencias nas outras capitaes brasileiras e em todos os paizes, americanos e europeus, está em condições de organizar planos efficientes para campanhas de propaganda de qualquer producto pelos melhores preços e de accordo com os processos mais modernos e compensadores.

Nessas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

AO LÉO DA PENNA...

Nostalgia do principio

Ao amigo dr. Robinson Castelo

Ha no homem o vestigio de uma personalidade mórta, mas que, ás vezes, resuscita fracamente; de uma personalidade principio, origem.

Todos nós, nas raras ocasiões em que se móstra fugidiamente, podemos julgar esse singular atavismo, sem que possamos exprimir o que sentimos de sua radiação, de sua essencia. Poucos podem explicar esse modulo original da sensibilidade. O que será? Qual o fundo principial dessa personalidade inôta? Será o vinco, o marco indelevel da alma que agitou o corpo de milhares de gerações, através o espaço e o tempo?

E singular, tambem, é que ela vem sempre envolta numa nostalgia... nostalgia dum principio... dum principio (?) da humanidade.

Em minha casa existe um soberbo quadro de Jannes Yeard que, sob o nome de «Com o Vento Fórte», representa uma galéra medieval com as vélas enfunadas, sobre um mar proceloso. Todo o conjuncto parece sibilar! Pois bem — eu não pósso olhar para esse quadro sem que sinta uma grande nostalgia... nostalgia de que?

—Do passado?

—Que passado?

—Este que pertence ao circulo efemero da minha vida?

—Não! Pósso dizer que não.

—Mas, então — argumento (pondo minha consciencia em frente á minha consciencia) — só pode ser saudade de um passado que não é o que eu presenciei. Emaranho-me em explicações, pensamentos tortuosos.

Não pósso ter saudade de uma cousa que nunca vi, que nunca ouvi, que nunca tateei! Mas, tenho.

Tenho saudade (?) de eras longinquas, do albôr da humanidade, do ambiente da meia-idade, do circulo da renascença.

Será isso um diapasão atavico que se perpetua?

Não sei!

E' nostalgia de um principio morto ha muito, mas que, como Fenix resurge, ás vezes, da propria cinza.

E' um lampejo do sub-inconsciente!

BERESFORD MOREIRA

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos ressionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome: .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em .....
de uma assignatura de ..... a começar de .....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

O desconhecido

Quem o visse taciturno e não o conhecesse, não suporia o que ele realmente era: um pobre desgraçado que afogava no alcool as atrocidades do seu destino cruel.

Desde manhã cêdo ali estava, como se envolto numa multiplicidade de reflexões. Refletia, naturalmente, mas reflexões tenebrosas que sugere uma alma debilitada pelo alcool, seu ultimo e unico sacerdocio. Foi nesse dia que lhe falei e soube da sua miseria.

Nascera rico, lá para as bandas do norte, mas impelido pelo vendaval do destino, eil-o longe do lar, sem teto, sem pão e, sobretudo, sem amizades que confortam. Vivia na obscuridade, como todos os grandes desgraçados. A sociedade repelira-o, como se as vestes e o semblante traduzissem o sentimento raro que lhe ia nalma.

O mendigo nutre uma esperança qualquer e, através dessa esperança vá, sorri e se resigna confiado num futuro que jamais alcança. Com o desgraçado intelligente não acontece o mesmo. Tem fome mas não estende a mão á caridade publica. Sofre a dois modos: fisica e moralmente.

Que historia triste habitava inviolavel no amago daquele ser? Amores desfeitos, quem sabe?

Sempre que se lhe perguntava a origem da sua desgraça, ele esboçava um sorriso, que morria sem dar nenhuma expressão no seu rosto prematuramente enrugapelo do sofrimento, através duma barba negra por fazer.

.....

Certa manhã—que manhã aquela!—corria a noticia triste do suicidio do desconhecido alcoolico. Corri á pressa ao local. Que quadro horrivel! O corpo do desgraçado baloiçava ao vento, pendendo do galho duma velha figueira.

Como unica elucidação biografica da sua personalidade, deixára talhada no tronco da velha arvore esta inscrição: «O pior inimigo dos desgraçados é a curiosidade humana.»

Desde então jamais perguntei a quem quer que seja pelo seu passado, porque o passado é como o lodo que se assenta no fundo dagua e que se tolda facilmente.

LOURIVAL SERRÃO

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.—Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

Ladeira que dá accesso ao alto do Convento da Penha.

VICTORIA NOVA

Um trecho da Rua Gama Rosa.

LEIA

e

Propague

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados, e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gosta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros)	40$000
SEMESTRE	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo